



LIÇÕES DA MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES – 1*

“Jesus, porém, lhes disse: Não é mister que vão; dai-lhes vós de comer.” (Mateus 14.16)

Quando Jesus viu a multidão faminta, naquele deserto, já sabia o que estava para fazer. O milagre da multiplicação dos pães e dos peixes é o único realizado por Jesus que está registrado nos quatro evangelhos. Daí sua indisputável importância. Esse episódio ensina-nos algumas preciosas lições. Vejamos:

1) Em primeiro lugar, Jesus demonstra um cuidado especial com a multidão que o seguia em um dia muito triste. Ainda que muito ocupado em seu ministério, sem tempo sequer para comer, Jesus recebera a notícia de que João Batista, seu primo, acabara de ser degolado na prisão, por ordem de Herodes.

Mesmo assim, ele ainda encontra tempo para atender a uma multidão aflita, ensinando-a, curando seus enfermos e multiplicando pães e peixes para saciar sua fome. Jesus ensina-nos que os dramas da vida não são óbices para a prática do amor nem empecilho para servir ao próximo.

2) Em segundo lugar, Jesus nunca é pego de surpresa, quando nossos problemas parecem insolúveis. Quando Jesus viu a multidão faminta, naquele deserto, sabia exatamente o que deveria fazer. Nossos problemas não o surpreendem, jamais. Nossas necessidades estão muito aquém de seus inesgotáveis recursos. Nossos impossíveis não limitam seu poder. Antes de nos depararmos com os nossos dramas, Jesus os conhece de antemão e sabe perfeitamente o que vai fazer para solucioná-los.

3) Em terceiro lugar, Jesus, ainda que a onipotência fosse parte intrínseca de sua natureza perfeita, sempre realizou seus prodígios a partir do que temos e não daquilo que não temos. A Felipe, que era de Betsaida e eles estavam na região de Betsaida, quando Jesus perguntou onde comprariam pão para tanta gente, este tratou de adiar a solução do problema, dizendo a Jesus que precisariam trabalhar duzentos dias para conseguirem dinheiro suficiente para alimentar aquela multidão.

André interveio e apresentou a Jesus um menino que trazia consigo cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas diante de tão poucos recursos para uma demanda tão grande, logo adiantou: *“Mas, o que é isso para tanta gente?”*. Jesus que criou o universo sem matéria preexistente, multiplicou o que tinham em mãos. Devemos sempre nos lembrar que o aparente pouco que temos, nas mãos de Jesus pode alimentar multidões. O que nos é impossível, torna-se realidade nas mãos de Jesus.